

USO DE IMAGENS COMO FACILITADOR EDUCATIVO DE UMA PACIENTE ONCOLÓGICO-PEDIÁTRICA SOBRE SEU CÂNCER

Elaine Cláudia do Nascimento Silva - Doutoranda do Curso de Psicologia Cognitiva da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE;

Giovana Chrisóstomo da Silva- Graduanda do Curso de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE;

Ana Karina Moutinho Lima – Doutora em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, Professora da Pós graduação do PPG em Psicologia Cognitiva da UFPE;

Andréa Paula Pandoja Garvey - Professor orientador: Doutora em Psicologia do Desenvolvimento pela University of Utah, E.U.A. Professora de Psicologia do American River College, E.U.A

Contatos: elaine.claudia@ufpe.br, giovana.chrisostomo@ufpe.br, ana.mlima@ufpe.br, garveya@arc.losrios.edu.

Introdução / Referencial teórico

- A comunicação em saúde se apresenta como uma ferramenta indispensável em saúde (DINIZ et al, 2018);
- A comunicação de notícias difíceis como um desafio para profissionais e familiares de pacientes oncológico-pediátricos(LIMA; MAIA; NASCIMENTO, 2020).

Justificativa

**Foco na
percepção do
paciente
oncopediátrico**

**Ampliar as
intervenções
em saúde
para trabalhar
essa temática**

**Lúdico
como
facilitador**

Objetivos

Objetivo Geral

Explorar o uso de imagens criadas por uma criança de 8 anos, diagnosticada com câncer, como ferramenta educativa em oncopediatria.

Objetivos específicos

- Descrever a aplicação do Desenho-estória em ambiente remoto;
- Comparar os dois desenhos (livre e temático) e a concepção de câncer da participante.

Metodologia

Estudo qualitativo, idiográfico, descritivo e exploratório, em ambiente virtual.

PARTICIPANTE

Cicely, 8 anos,
diagnosticada com
rabdomyosarcoma
Alveolar, em
estadiamento IV.

INSTRUMENTO

Desenho-estória
(Trinca, 2013);
Entrevista
Semiestruturada.
AMBIENTE REMOTO

ANÁLISE

Abordagem
histórico-relacional
(audiogravada e
transcrita)

Resultados e Discussão

Desenho estória 1 - Tema Livre

A história da menina do olho galáctico



Cicely: Era uma vez uma menina, quando ela crescer ela queria ser muito astronauta. Aí ela virou uma astronauta quando ela cresceu. Só que um dia quando ela foi pro espaço ela deu de cara com um buraco negro. E depois os olhos dela ficou assim.

Elaine: E tinha o quê nesse buraco negro?

Cicely: _Tinha um mundo. O mundo do arco-íris. No buraco negro ela viu uns guardas, um guarda pirulito gigante. Ele levou ela para a Rainha Jujuba Azeda. Ela falou assim para a menina: “O que você está fazendo na minha terra?” Aí a menina falou assim: “Eu sou uma astronauta, eu estava na minha nave, e dei de cara com um buraco negro, que me levou pra’qui”. Aí depois eu dei de cara com esse pirulito gigante aí e depois eu vim parar aqui”. A rainha ajudou ela, levou ela pro buraco negro de volta, uma nave. Fizemos outra nave. Uma nave arco-íris. E depois ela voltou pro espaço.

Elaine: E ela é de que planeta essa astronauta?

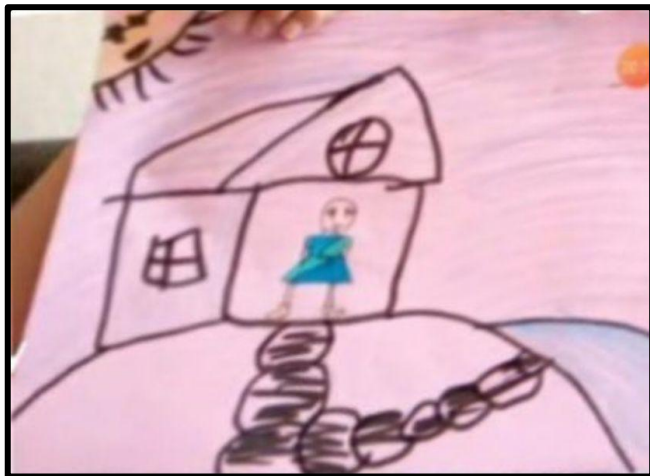
Cicely: Da Terra.

Elaine: Gostei da história! Mas o que era um buraco negro?

Cicely: Buraco negro, eu acho que é uma coisa, tipo, suga um monte de coisa, só tem lá no espaço. Acho que é isso!”

Resultados e Discussão

Desenho estória 2 - Temático



A menina que foi para a piscina e pegou um resfriado

Cicely: Era uma vez uma menina. Ela era uma menina saudável como todo mundo. Só que ela tinha uma doença...câncer. E ela ficou muito triste.

Elaine: Foi? E como era o nome dessa menina?

Cicely: Eu vou inventar um nome para ela. O nome dela é: Jubistela. Um dia ela foi para a piscina dela. Ela tava na piscina dela. Aí ela ficou gripada. Ela foi para o médico.

Elaine: Certo.

Cicely: **Descobriu que ela tinha um câncer.**

Elaine: Ela ficou como nesse dia?

Cicely: Triste!

Elaine: Mas ela chorou?

Cicely: (acena com a cabeça positivamente)

Elaine: E ela contou para alguém?

Cicely: (acena com a cabeça negativamente) Não, os pais dela sabiam, né? Porque estavam com ela.

Elaine: E essa casa do desenho é o quê, Cicely?

Cicely: É a casa dela. Tá vendo o sol aqui está de óculos escuro.

Resultados e Discussão

Desenho estória 1- Livre

- Diagnóstico de câncer como “buraco negro” para um novo mundo;
- Elemento do desenho associado ao adoecimento: órgão do sítio primário do câncer;
- Maior quantidade de personagem e elaboração verbal.

Desenho estória 2 - Temático

- Diagnóstico de câncer como resfriado (inesperado);
- Elemento do desenho associado ao adoecimento: menina com alopecia;
- Formato mais monossilábico.

Considerações finais

Tendo em vista que a comunicação em saúde pode influenciar na forma como os pacientes oncológico-pediátricos lidam com seu diagnóstico, sugerimos que profissionais de saúde e familiares considerem ferramentas tal como “desenho estória livre” como facilitadoras-educativas para se comunicarem com crianças sobre seu adoecimento, visto que se mostrou como ferramenta educativa facilitadora para comunicação bidirecional do adoecimento na relação psicoterapeuta-paciente oncológico.

Referências

LIMA, K. M. A.; MAIA, A. H. N.; NASCIMENTO, I. R. C. Comunicação de más notícias em cuidados paliativos na oncopediatria. **Revista de Bioética**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 719-725, 2020.

DINIZ, S. S., et al Comunicação de más notícias: percepção de médicos e pacientes. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 16, n. 3, p 146-151, 2018.

TRINCA, W. (Org.). **Procedimento de Desenhos-Estórias: Formas derivadas, desenvolvimentos e expansões**. São Paulo: Vetor, 2013